

A ARGILA COMO ARTETERAPIA, UM MODO DE INTERVENÇÃO DENTRO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).

Pesquisador(es): REINEHR, Lucas Jacó; PRADO, Marjorie Karoline Varela; SCHLOSSER, Adriano

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O presente resumo tem como objetivo descrever as experiências adquiridas, por meio de 12 horas de estágio curricula, realizadas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Fraiburgo, bem como analisá-las com embasamento teórico-científico voltados para este contexto. O CAPS é uma instituição que desenvolve um serviço de saúde de referência em tratamento de pessoas que sofrem com transtornos mentais, cuja severidade e persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado. Enquanto método terapêutico, a arteterapia sugere a utilização da arte em favor de processos terapêuticos, com a intenção de possibilitar a expressão, elaboração e reelaboração de estar, pensar, sentir o mundo. A arte caracteriza-se como um instrumento metodológico eficiente a qual tem a função de criar uma nova perspectiva do mundo por quem a expressa, utilizada em diversas atividades dentro do CAPS, por meio da arte é produzido subjetividade, catalisa afetos e possibilita a interação e inserção social. Metodologicamente, foram realizadas 4 dias de observação com grupos participantes do CAPS, possibilitando o entendimento do processo grupal do referido contexto, e posteriormente realizado intervenção, fazendo uso de argila com o grupo de familiares dos usuários. Foi possível pontuar a importância da interação grupal dentro da instituição, a troca de experiências afim de um objetivo em comum, além de identificar, por meio de atividades nesse contexto e em longo prazo, particularidades que precisam ser acompanhadas, demandas expostas indiretamente e que necessitam atenção.

Palavras-chave: Arteterapia. Processo Terapêutico. Psicologia. Saúde Mental.

E-mails: lucas.reinehr@hotmail.com karou.prado@gmail.com